



13ª FEBRAT

MELIPONÁRIO BEE EMAJS: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE DO JARDIM TERESÓPOLIS, BETIM/MG

Karina Aguiar Pereira, ka8145393@gmail.com autor 1
Anna Beatriz Quintão de Souza, annabeatriz14souza17@gmail.com autor 2
Lucas Xavier, Lopeslucas.lopes2@edu.contagem.mg.gov autor 3
Kewelyn Angel Martins Salvador, kewelynsalvador@gmail.com autor 4
Myguel Christyan Rodrigues de Oliveira, Costa Myguel991495397@gmail.com autor 5
Nathan Felipe de Jesus Dias, nathandias0212@gmail.com autor 6

Categoria: D

Palavras-chave: Meliponário. Abelhas sem ferrão. Bee emajs.

Resumo expandido

INTRODUÇÃO: As abelhas sem ferrão (meliponídeos) tem ganhado grande destaque devido a sua importância ecológica como agentes polinizadores, e enorme potencial para atividades de educação ambiental, já que possuem manejo simples e baixo risco de acidentes com seres humanos. No entanto, são comuns concepções errôneas sobre as abelhas, muitas vezes confundidas com outros grupos e associadas a animais peçonhentos. Tais concepções aumentam o risco de extinção de suas espécies, sobretudo, em áreas urbanas em que restam poucas áreas verdes.

Nosso projeto surge quando identificamos a existência de colmeias de abelhas sem ferrão em nossa escola, gerando reações de medo e insegurança. Com a ajuda de professores, aprendemos sobre a biologia desses insetos e percebemos a necessidade de desenvolvermos um projeto de conscientização sobre sua importância. Especificamente, objetivamos: (a) implementar um meliponário educativo; (b) enriquecer os jardins com plantas que oferecem recursos para as abelhas; (c) investigar a percepção da comunidade escolar sobre a importância das abelhas sem ferrão; (d) realizar oficinas educativas com alunos e comunidade escolar; (e) divulgar informações sobre as espécies em um perfil em rede social. **METODOLOGIA:** Descrição da escola: O trabalho foi realizado na E.M. Aristides José da Silva - EMAJS, que atende cerca de 900 alunos do 1º ao 9º anos do ensino fundamental. Ela está localizada em Betim, em uma das maiores favelas de Minas Gerais, o Jardim Teresópolis, com poucas áreas verdes disponíveis. Assim, jardins e quintais existentes em casas, escolas e praças têm grande importância para o equilíbrio ambiental local.

Meliponário Bee EMAJS: Meliponário é o local para criar espécies de abelhas nativas sem ferrão. Para implementá-lo em nossa escola foram instaladas três colmeias das seguintes espécies: Jataí (*Tetragonisca angustula*), Marmelada (*Frieseomelitta varia*) e Mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*).

Para identificação das espécies foram confeccionadas plaquinhas educativas com madeira reutilizada, além de cartazes educativos.

Também foram produzidas iscas PET (feitas de garrafa PET, jornal e plástico) capazes de atrair e servir de local provisório para novas colmeias. Além disso, foi feito um mapeamento de ninhos de abelhas presentes na escola, em buracos no muro ou em árvores. Enriquecimento de jardins com espécies melitófilas:

Foram produzidas mudas de espécies que oferecem recursos para as abelhas, como amor-agarradinho



13^a FEBRAT

(*Antigonon leptopus*).

Também foram solicitadas mudas de árvores melitófilas no viveiro de Betim, tais como quaresmeiras (*Tibouchina* spp), ipês (*Handroanthus* spp) e Magnolia (*Magnolia* sp.). Percepção da comunidade escolar sobre as abelhas sem ferrão: Foi aplicado um questionário em 60 indivíduos da comunidade escolar, para investigar o nível de conhecimento e percepção desses sujeitos a respeito das abelhas sem ferrão.

Oficinas educativas: Realização de oficinas educativas com os alunos e moradores sobre a importância das abelhas sem ferrão e formas de manejo adequado de ninhos existentes em muros e demais construções da comunidade. Rede social: as ações do projeto, curiosidades sobre o meliponário e materiais educativos são compartilhados em um perfil na rede social @Instagram, intitulado Bee_EMAJS. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O meliponário BEE EMAJS foi instalado na escola e tornou-se um instrumento central para as oficinas educativas, pois permite contato próximo as abelhas e a superação de medos e preconceitos. Foram instaladas oito iscas PET pelos jardins da escola para atrair novos enxames de abelhas.

Além disso, foram verificados a existência de 5 ninhos de Jataí (*Tetragonisca angustula*) nos muros da escola. Os enxames capturados poderão enriquecer nosso meliponário ou serem doados para outras escolas. As mudas de plantas melitófilas produzidas serão plantadas no período chuvoso, ampliando assim os recursos naturais para as abelhas. Os dados levantados pelo questionário estão na tabela 1 e demonstram que a maioria dos sujeitos (95,1%) conhece as abelhas sem ferrão e reconhece sua importância na natureza (85,6%). No entanto, 70,7% dos entrevistados acreditam que elas ofereçam algum risco à saúde, sendo que 29,3% não conseguem diferenciar abelhas sem ferrão de vespas peçonhentas. Além disso, cerca de 32% escolheram a opção de eliminar enxames, quando encontrados em residências.

Esses dados reforçam a importância de projetos de educação ambiental sobre a importância das abelhas sem ferrão e a forma correta de manejo dessas espécies. Todas as atividades do projeto estão sendo divulgadas no perfil Bee_EMAJS no @instagram, facilitando o estabelecimento de parcerias com outros meliponários educativos. CONCLUSÕES: O presente projeto vem desempenhando importante papel na preservação da biodiversidade de nossa região, ao proteger espécies nativas e conscientizar a comunidade sobre a importância das abelhas sem ferrão. Nossas ações são pautadas em estratégias simples e de baixo custo, que podem ser replicadas em outros locais, contribuindo para conservação de espécies nativas e dos ecossistemas no ambiente urbano.

Referências

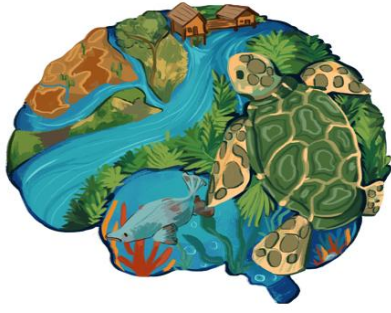
Barbosa, D. B., Crupinski, E. F., Silveira, R. N., & Limberger, D. C. H. (2017). As abelhas e seu serviço ecossistêmico de polinização. *Revista Eletrônica Científica da UERGS*, 3(4), 694-703.

Bendini, J. N., dos Santos, M. F., de Abreu, M. C., Arrais, G. A., Vieira, M. M., Pacheco Júnior, W. C., & Lima, V. A. (2020). Meliponário didático: A extensão universitária como uma estratégia para a conservação das abelhas sem ferrão no semiárido piauiense. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 11(3), 277-288.

<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/11554/pdf>

Pereira, C. D., Neto, J. T., Bustamante, N. C. R., Barbosa-Costa, K., Silva, C.

G. N., Silva, A. C., & Carvalho-Zilse, G. A. (2008). Curso de meliponicultura, uma reflexão sobre a experiência concreta no ensino e uso sustentável da diversidade de abelhas na Amazônia. *Arquivos do Mudi*, 12(2/3), 43-49.



13^a FEBRAT
